Ata Número Dois Mil e Quarenta e Seis

Aos Dezesseis Dias do Mês de Novembro de Hum Mil Novecentos e Oitenta e Sete, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Izolina B. Floriano, Manoel S. Xavier, Bento de Farias, Acir Antonio K. Pinto, Lisandro A. de Andrade, Cesar A. Leoni, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Celso S. Xavier, João Mª da C. Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Oficio da Prefeitura Municipal, enviando para apreciação desta Casa, projeto de lei nº 21/87. Requerimento de autoria do vereador Cesar A. Leoni, solicitando que fosse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Ladislau Aubrift. Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando que fosse encaminhado oficio ao sr. Prefeito Municipal, no sentido de que seja feita uma drenagem de um banhado no Canoeiro. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando que fosse enviado oficio ao sr. Secretário dos Transportes, reiterando pedido de construção de lombadas na Rodovia do Xisto, bem como sobre o problema da curva de Mariental. Requerimento de autoria do vereador Pedro F. Bianchini Jr, solicitando que fosse encaminhado oficio ao Executivo Municipal, para que este interceda a quem de direito, para solucionar o problema de falta de água na Escola Estadual Trajano E. Pires. Oficio da diretora da Escola Lauro Montenegro, remetendo abaixo assinado com referência ao direito dos professores terem sua aposentadoria aos 30 anos e as professoras aos 25 anos. Requerimento de autoria do vereador Pedro F. Bianchini Jr. solicitando que fosse enviado oficio ao sr. Prefeito Municipal, pedindo que sejam dadas melhores condições de tráfego às ruas laterais à esquerda e à direita da Av. Alosio Leoni. Requerimento de autoria do vereador Pedro Francisco Bianchini Jr, solicitando que fosse encaminhado oficio ao sr. Prefeito Municipal, pedindo que sejam dadas melhores condições de tráfego, com colocação de saibro na Rua Frederico Virmond, desde a esquina com a Rua José Lacerda atravessando a Av. Getulio Vargas até encontrar com a Rua da Cascata.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que não poderia de deixar de ser inserido um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Ladislau Aubrift mais conhecido como Lajo. Isto porque ele durante seu longo período de vida, teve uma participação ativa em nossa comunidade. Foi ele por mais de uma legislatura vereador, suplente de vereador, tendo por mais de uma legislatura ocupado uma cadeira dentro desta Casa de Leis. Pontificava como orador brilhante, cujos pontos de vista sempre defendidos com muita garra. Fazia ele parte da antiga UDN. Pensa que representa os últimos políticos que militaram, iniciando sua vida pública após o regime ditatorial, após o regime de 1.945. Por esse motivo, pela passagem brilhante nesta Casa é que achou por bem apresentar este voto de pesar, para que fique registrado nos

anais desta Casa o seu passamento.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo K.Marins disse que naquela sessão estava cobrando praticamente os pedidos dos vereadores Lisandro e Cesar,no sentido da construção de lombadas na Vila São José'.Tiveram uma reunião com o sr. Secretário e ele ficou de verificar da possibilidade,bem como o problema da curva de Mariental.Entrou com este pedido para QUE TENHAM UMA RESPOSTA mais concreta,que o sr. Secretário os prometeu.Para que possam dizer alguma coisa ao pessoal que os perguntarem sobre as lombadas e a curva de Mariental.Curva esta que vem causando sérios problemas,tirando a vida de muitas pessoas,foi o que explicaram ao sr. Secretário,foi o que coube a ele averiguar,fazendo uma acertada naquela curva.Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que não poderia deixar de congratular-se com o vereador Luiz Eduardo,por esta iniciativa.Isto porque a muito tempo,vem se tratando deste assunto nesta Casa,inicialmente com requerimento dele próprio,posteriormente com requerimento do vereador Lisandro e estranhamente ' não receberam acolhida.Entende que esta medida solicitada é de extrema necessidade .Porquanto sabem do grande movimento que se tem na Vila são José,onde a alta velocidade que por ali os motoristas transitam,colocando em risco a vida dos trabalhadores,moradores , estudantes,que lá tem sua atividade,bem como da retificação da ' curva de Mariental.Retificação,colocação de melhor sinalização na estrada,sendo de extrema necessidade.Acha que se realmente tivesse um maior empenho por parte da Prefeitura,já teriam solucionado o problema.Vejam que o município de Araucária está todo ele protegido com lombadas.Onde a tempos atrás houveram acidentes.Aqui na' Lapa é a mesma coisa,tem um declive como tem em Araucária,uma curva como tem lá em Araucária.Lá o DER se prontificou em colocar ' aquelas lombadas.Aqui não fazem se não quizerem,porque não custa nada colocar uma lombada a mais ou a menos,pouco significa para eles dentro de seu orçamento.Fez votos que o requerimento do vereador Luiz Eduardo tenha guarida, e venha uma resposta positiva ainda ' este ano pelo Departamento de Estrada de Rodagem.

Prosseguindo o vereador Luiz Eduardo disse que simplesmente acha que pedir uma vez só não adianta,tem de se cobrar so sr.' Secretário,onde ele explicou da outra vez que não seria possível a construção de lombadas,então que ele diga no papel o que ele resolveu perante a Secretaria.Usando do aparte novamente o vereador* Cesar disse que é muito bom que vários requerimentos surjam neste sentido.Isto porque se lamentavelmente venha acontecer acidentes' ali,que não digam que foi por falta de interesse, de providências desta Casa de Leis.Ficando então toda a responsabilidade transferida à eles.Podendo inclusive constar do expediente termos decisivos quanto às responsabilidades futuras que de alguma coisa venha acontecer.Finalizando o vereador Luiz Eduardo agradeceu o aparte' do vereador Cesar Leoni.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade,disse ' querer justificar seu requerimento,porque podem achar um pouco estranho o seu pedido de abertura de valetas.Mas é um lugar que já' deu muito prejuízo aos moradores,por ser um banhado,não havendo '

possibilidade de cercar, e mais de trinta animais já morreram naquele banhado.Hoje vê a Prefeitura fazendo valetas para diversas pessoas,então está solicitando também estas aberturas de valetas.Muitas vezes é a única vaca de leite que o morador tem e acaba perdendo.Também comentou sobre a construção das lombadas , porque todas as vezes que conversa com o pessoal da Vila São José perguntam se será construída ou não estas lombadas.Se terá que fazer um novo abaixo assinado.Dizem que se os vereadores não têm força eles irão solicitar.Sendo então muito importante estes pedidos.Finalmente disse querer se associar ao requerimento do vereador Cesar A.Leoni no voto de profundo pesar.

Com a palavra o vereador Pedro F.Bianchini Jr. disse que' justificando seus requerimentos que apresentou,Sendo que um deles refere-se às ruas que dão acesso as Vilas do Principe e Barcelona, para que lá sejam colocados saibro ou matrial que melhorem as condições de tráfego daquelas vias em dias de chuva.É um pedido feito de pessoas que moram naqueles locais.Outro requerimento refere-se à falta de água na Escola Trajano E.Pires nos Alves, a pedido' de pessoas que lá necessitam e que não tem condições de usarem ' este benefício que é indispensável a todas as crianças e que por' diversas vezes solicitaram e não foram atendidos.Então estão solicitando através da Câmara Municipal,para verificar dentro da possibilidade de que para o próximo ano letivo pelo menos aquela escola tenha água.Solicitando um aparte o vereador Luiz Eduardo,disse que o sr. Prefeito já havia autorizado a construção de um poço naquela escola.Continuando com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que exatamente a construção de um poço é necessário para que possam fazer uso da água.Também em outros lugares se faz necessário como é o caso do Faxinal dos Correas que foi prometido a construção e até hoje o pessoal se encontra em condições precárias no tocante a água potável,e que realmente seja efetiva a construção. O outro requerimento refere-se também a solicitação de moradores' das Ruas Jose Lacerda e Frederico Virmond até perto da Cascata.Que dentro da possibilidade seja colocado saibro nestas ruas,aproveitando o tempo bom que se encontra,porque em época de chuva não ocorra o que geralmente ocorre.Estes requerimentos que o vereador ' Bianchini fez,foram todos baseados em pedidos do povo,tendo diversos outros que se referem às periferias,acha que devem atender ' outras vilas,por estarem necessitando de um melhor atendimento. '

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk,disse que apoiou ' plenamente o requerimento do vereador Luiz Eduardo,visto ser o interessado principal,onde reside e vê o povo reclamar que aquela ' curva de Mariental é muito perigosa para todos que lá transitam , principalmente em saída da missa.Nada mais justo então da renovação deste pedido,solicitou vênia ao vereador Luiz Eduardo,para ' que assim seja sanado mais este problema.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da ' palavra sobre o expediente,o senhor presidente deferiu todos os requerimentos apresentados,ficando os mesmos à disposição de todos ' na secretaria desta Casa.

Ata nº 2.046 fls 04

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Discussão Unica-Requerimento de autoria do vereador Pedro F.Bainchini Jr,solicitando o envio de pedido de reconsideração o sr.Prefeito Municipal,quanto ao horário radiofônico cedido ao Conselho Comunitário.

Livre a palavra para discussão do referido requerimento ' fez uso dela o vereador Manoel S.Xavier,disse que este requerimento,parece não dizer nada,mas compromete a Câmara Municipal,se pensar da seguinte maneira:a principio não tráz os nomes das pessoas' que fazem parte desta Comissão;depois a Câmara não tem autonomia ' para forçar o sr. Prefeito em dar ou caçar este horário.Porque o ' horário é da Prefeitura e o Prefeito pode ou não dar a quem quer que ' seja.Diz isto porque a pessoa que o procurou,foi depois procurar o vereador Bianchini,visto o vereador Manoel não aceitar em fazer este pedido.Então o vereador Manoel disse a ela que viessem aqui na' Câmara para dialogar sobre o assunto,junto com os outros vereadores. Os vereadores não têm nada a opor,porque têm de trabalhar juntos . Agora só que não consta nomes dos componentes desta comissão,não sabendo quem é o interessado.A Câmara não tem absolutamente nada contra' esta Comissão.Houve sim um mal entendido,porque a pessoa entrevistada no sábado na Rádio Legendária,em um trecho disse que eles da Comissão estão trabalhando pelas comunidades do interior,porque os vereadores fazem requerimento no papel e ficam guardados e eles da Comissão estão trabalhando juntos da comunidade,para resolverem todos os problemas.A impressão que deu, é que os vereadores não têm' força nenhuma juntos das comunidades,achou que esta pessoas foi um pouco infeliz na sua resposta.Alguns dos vereadores da bancada do PMDB,foram falar com o sr. Prefeito,para ver da possibilidade dele fornecer um horário para os vereadores que queiram informar alguma coisa.A Comissão tem todo direito,se o Prefeito quizer ceder,tudo' bem.A Câmara nada pode forçar,porque muitas vezes não conseguem nada junto ao executivo.Acha que não podem forçar nada junto ao Executivo.Se a Câmara aprovar este requerimento,se envolve em forçar' o sr.Prefeito a devolver o horário.Acha justo que a comissão compareça aqui na Câmara,para juntos conversar,de comum acordo.Solici - tando um aparte o vereadpr Pedro Bianchini,disse que estava de a - cordo com o que disse o vereador Manoel,achando que devem ter este entendimento,porque achou até estranho lhe procurarem por ser da ' oposição.Mas por outro lado acha muito estranho haver esta desavença entre os próprios membros do partido que estão com o governo Municipal.A pessoa que lhe procurou é uma pessoa de boa vontade,querendo realmente lutar pelas comunidades,estando com boas intenções. Acha que agiu de maneira consciente,dentro do concenso,inclusive ' não quiz comprometer os demais colegas,pedindo que os apoiassem ' no requerimento.Afinal caso os vereadores atendessem este requerimento,estariam atendendo a comunidade através do Conselho,porque ' eles estão realmente batalhando.Nada melhor que uma situação como' vivemos hoje,vamos unir as forças para o beneficio do povo,porque' o povo também está abalado em suas reivindicações porque muitas vezes não sabem a quem se dirigir.Então todos devem ser um bloco só, unidos,em favor das reivindicações do povo.Tanto faz pedir a qualquer um dos vereadores,que sejam atendidos,independentemente de si

gla partidária ou ideologia politica,mas que venha em be neficio do povo.Este requerimento deverá ir ao sr. Prefeito como' se fosse um outro requerimento qualquer,sendo um pedido que atenda uma parcela da comunidade que está sendo representada pela entidade.Prosseguindo o vereador Manoel,disse que não aceitou fazer o requerimento através da Câmara,porque assim fazendo comprometeriam a Câmara.Falou à pessoa que veio lhe pedir que fizesse o requerimento,para que em vez do requerimento que viessem duas ou ' tres pessoas componentes do Conselho para dialogarem.Então darão' todo apoio para que o sr. Prefeito ceda o horário dentro das normas legais do assunto tratado.Naquela reunião feita aqui na Lapa' com referência ao Projeto Gralha Azul participou e não quiz fazer parte de nenhuma comissão,por achar que deverá ajudar no que for' possivel,como vereador.Esta comissão foi formada estritamente para o Projeto Gralha Azul.Agora de acordo com o que a pessoa se ' pronunciou na Rádio,dizendo que foi eleita pela comunidade para ' resover os problemas da comunidade,não falou em Gralha Azul.Acha' que o problema está aí.Então se o Prefeito quizer ceder novamente o horário é problema do executivo.Solicitando um aparte o verea - dor Pedro Bianchini disse que o pedido partindo da Câmara poderá' ser deferido ou indeferido,porque o sr.Prefeito tem toda liberdade em ceder ou não o horário,dependerá dele.O pedido foi feito , não nda impede que ele seja feito,não vindo contra lei e consenso nenhum de ninguém,sendo um pedido comum,aceita ou não,dentro da - quilo que achar mais certo.Inclusive esclareceu alguns pontos,onde envolve de certa maneira a Câmara Municipal.Então com este requerimento poderiam tentar tirar a impressão ruim que ficou com ' referência aos vereadores.Parece que no Executivo,quando foram ' tentar reaver o horário,foi falado que partiu daqui o pedido de ' corte deste horário.Os vereadores nem sabiam de nada,estavam sendo imbulidos.Então para limpar seus nomes e a responsabilidade no caso deveriam todos aprovarem o requerimento.Manda-se para lá, o Executivo,aceita ou não.Continuando o vereador Manoel,disse que ' concorda em mandar para o Executivo,mas a pessoas fez tudo isso ' para jogar o Executivo contra a Câmara.Então que venham aqui para conversar e a Câmara dará todo apoio e assim saberão o que falar. Assim não haverá mais polêmica e mau entendido.Que na semana anterior pediu que fosse discutido este requerimento naquela sessão ' para que todos os vereadores tomassem ciência do caso.

Com a palavra o vereador Pedro F.Bianchini Jr,disse que tudo o que já falou a respeito do conselho comunitário,demonstrou a boa intenção em realizar trabalho em favor do povo, da comunidade em ' conjunto com a Câmara Municipal,e com todas as pessoas de boa vontade.Desejou ao Conselho que exerça tudo aquilo que deseja,com bom senso,como até aqui eles vêm se conduzindo.São pessoas que talvez' mais tarde estejam aqui,como vereadores da Câmara,porque o tempo ' de cada vereador é transitório,poderão serem reeleitos ou não.Nada mais justo então deixar todos aqueles de boa vontade,que desejam ' trabalhar,exercer aquilo que eles querem em beneficio da comunidade,do povo.Sem demagogia alguma,precisam se unir,parar de brigas, por motivos partidários,políticos e esquecendo do povo.Imaginem na constituinte como está,quem está perdendo com isso é o povo,porque

cada um dos constituintes estão legislando,parece que quase em proveito próprio.Estão esquecendo dos compromissos para com o povo .Não sejam uma mini-constituinte aqui,unam-se batalhando pelo povo,sendo nada mais justo dar apoio aqueles que realmente querem ajudar.Porque colocar pedra no caminho de quem está com boa vontade,a sua intenção foi esta de mandar o pedido ao Executivo deixando nas mãos dele,Porque os vereadores estavam sendo envolvidos no caso e nem sabiam do que se tratava.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano,disse que naquela tarde,esteve em sua residência o sr. Tiber Gemim,inclusive presente na sessão, e analisando bem as palavras dele e como sempre gosta de descrever para não esquecer de nenhum detalhe.Quando iniciou-se o programa da Rádio,foi para melhor esclareceimento para a população,do trabalho efetuado.Essa divulgação é somente política,abrangendo apenas a Prefeitura e as atas das reuniões realizadas todas as semanas na Câmara Municipal.É divulgada pelo sr. secretário Municipal e muitas vezes divulgada pelo Marcio a respeito do turismo,porque é funcionário da Prefeitura.Quanto a Comissão Gralha Azul,é uma equipe de pessoas bem conceituadas e com grande interesse em ajudar.mas existe uma diferença,porque os vereadores não foi em uma reunião que se elegeram,foi com luta,sacrificio,batendo de porta em porta,passando pelo que o político passa é que hoje não podem abrir mão a uma coisa que os pertence.Todos têm o direito de brigar pelo que é seu,mas não tem o direito de impedir que os interessados abram seu programa e nele falem tudo o que quizerem,pois estamos numa democracia, e quanto aos interesses desta comissão,o objetivo é muito bom,isso os vereadores do PMDB desde que aqui estão é sua única meta.Que se essa comissão viesse até aos vereadores em conjunto, e pedissem para dialogar para tal finalidade,até seria relevante,porque acima desta comissão estão os vereadores, e ninguém é precionado,são todos de maior idade,colocados aqui pelo voto direto,suado e com imenso trabalho de anos.Neste requerimento que veio até aos vereadores é para decidirem a volta do programa,pelo colega Pedro Bianchini do PDS,o qual decidirão pelo sim ou pelo não.Por este e outros motivos,discordou,desejando a todos os membros da comissão que continuem na luta para que obtenham êxito total.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni,disse que em sessão passada alguns vereadores colocaram suas assinaturas no requerimento formulado pelo vereador Bianchini,no sentido de que fosse feito oficio ao sr. Prefeito Municipal,para que no horário mantido pela Prefeitura Municipal junto à Rádio Legendária,fosse conservado um espaço ao Conselho Comunitário,para que lá divulgassem seus trabalhos,suas idéias,enfim um horário para darem conhecimento ao povo o porque da formação desta comissão.Teve críticas em alguns aspectos em palestra realizada neste programa.Mas entende o que este requerimento pode significar.Isto porque ,se foi criado um Conselho após uma extensa e cansativa reunião,capitaniada por pessoas do projeto Gralha Azul,entende que esta Comissão deva funcionar.E' para que funcione ela precisa ter meios,Meios de chegar ao povo , porque já tem debatido nesta Casa,que esta Câmara não tem chegado ao povo,exatamente por não fazer divulgação.Isto porque no horário da Prefeitura,onde dizem que a ata das reuniões da Câmara Municipal

é lida, pode ser lida, mas só o que interessa a quem está lá fazendo o trabalho de locutor. Entende que este Conselho deve ser composto por membros com fim, não político, cuja causa é viabilizar o Projeto Gralha Azul em nosso Municipio. O que desde logo quando estava surgindo este Projeto na Lapa, disse não acreditar. Este projeto visa nada além que beneficiar um estabelecimento bancário. Mas existe um Conselho, é preciso que ele funcione, a não ser que este conselho seja mais uma das brincadeirinhas da Prefeitura Municipal, para fazer movimento, juntar pessoas num dia, passou aquele dia, morreu o assunto, vamos encerrar. Não vê impedimento algum da Câmara em solicitar a reabertura desde espaço. Vê sim necessidade desta Casa ter um horário na Rádio Legendária. Desta Casa ter um espaço no Jornal local, porque só assim irão valorizar-se perante a população. Se o horário servirá para a projeção deste ou daquele membro do Conselho não importa, o que importa é sua função, seu papel que precisa ser divulgado o que aqui se trata. Porque não é possivel que continuem o ano de 1.988 como até aqui tem acontecido. Vereador trabalhando, debatendo, requerendo e tudo isso é feito não saindo das seis paredes e da cabeça dos vereadores que compoem esta Casa. Por isso acha que o sr. Prefeito deve abrir este espaço, desde que o conselho comunitário se atenha aos seus reais propósitos. Não cabe ao conselho fazer criticas sobre o desempenho deste ou daquele vereador, deste ou daquele deputado, do Prefeito, daquele servidor e assim por diante. Então deve-se dar oportunidade à comissão de novamente poder fazer deste horário, desde que seja para o bem da comunidade. Ao menos que não haja interesse da Prefeitura que este Conselho trabalhe pela comunidade.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade, disse que esta dúvida não foi criada nem na Câmara e nem no Conselho, foi na administração da Prefeitura. Porque se a Prefeitura não dá horário para os vereadores e dá para esta comissão é porque não acredita nos vereadores. Não quiz tirar o mérito destas pessoas que querem trabalhar, ajudar, porque de fato o vereador faz requerimentos na Câmara, vai para o Executivo e muitas vezes nem resposta vem. Então acha que se as pessoas naquela reunião deixaram seus afazeres, para vir à cidade, para participar, e agora terminar com tudo por causa do Prefeito. Disse ainda que o sr. secretário poderia acertar tudo isso, com os vereadores, com a comissão, porque têm um compromisso. Solicitando um aparte o vereador Pedro Bianchini disse que o vereador Lisandro fazendo parte do Conselho, poderia esclarecer como foi eleito o Conselho, se veio representatividade das outras comunidades, como foi feito. Continuando o vereador Lisandro disse que tiveram o dia todo na reunião, depois reuniram-se em salas, algumas pessoas e foi feita a eleição para que fizessem parte do Conselho. Continuando o vereador Pedro Bianchini disse que se veio representatividade de outras comunidades, que elegeram o Conselho, então nada mais justo do que dar força a este conselho, por ser a vontade do povo, que veio e escolheu seus representantes. Acha que está certo o que pediu. Finalizando o vereador Lisandro disse que o vereador deve ser respeitado, não criticado, assim como também não devem tirar o direito daquelas pessoas que querem trabalhar em favor do povo.

Com a palavra o vereador Bento de Farias,disse que como vice-lider do PMDB,pediu ao sr. presidente a suspensão da sessão por cinco minutos para que a bancada se reunisse.Acatando a idéia o sr. presidente suspendeu a sessão por cinco minutos.Reaberta a sessão ficou livre a palavra para discussão do requerimento do vereador Pedro F.Bianchini.Fez uso dela o vereador Pedro F.Bianchini, disse que o requerimento foi feito com bôa vontade tentou de alguma maneira apasiguar os ânimos que estavam um pouco alterados,entre a Câmara e o Conselho, a intenção foi boa dentro do bom senso,mas para gayantir um apoio pediu assinatura dos colegas no referido requerimento,então parecia haver uma votação, quiz deixar todos os colegas totalmente a vontade,para que votassem,depois deste esclarecimento todo, de acordo com suas consciências,independentemente de terem aposto suas assinaturas no requerimento ou não.

Com a palavra o vereador João Mª da C.Afonso,disse achar o porque não aprovar este requerimento,porque estão na Câmara para unânimemente trabalhar em favor do povo, e esta aprovação não quer dizer que o sr. prefeito irá dar ou deixar de dar este espaço. É ele que irá resolver.Inclusive poderá ele exigir da Comissão o que deverão falar no programa,não sabendo o porque de tanta polêmica. Votou favorável,com a consciência tranquila,que com este requerimento não vai obrigar o sr. Prefeito a nada,fará ele de livre e espontânea vontade.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse confessar,não estar preparado para decisão de votar contra ou a favor do referido requerimento,visto que em 1º lugar o requerimento é feito pelo vereador Pedro Bianchini,não constando nada que foi um pedido de uma conissão ou de uma diretoria, e alem disto o que foi feito não foi nada através desta Casa e simplesmente uma tomada de decisão de um bancada sendo extra-Câmara.Não vê razão desta Casa decidir,além do mais a bancada do PMDB está à disposição para discutir com os membros da comissão.É evidente que o papel do vereador é em prol do municipio.Sendo necessário todas as bancadas discutirem o assunto para que não paire no ar mais dúvidas,porque se amanhã ou depois alguém os indagar,sobre alguma coisa,estarão preparados para respondê-los.Podendo então o Conselho se unir com as bancadas,e em seguida pediu vistas ao requerimento.

Em discussão o pedido de vistas do vereador Bento ao requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini,disse que nada impede que qualquer vereador peça vistas áquilo que ele ache que deva ser melhor esclarecido.Concordou com o pedido de vistas,mas também concordou com as palavras do vereador João Afonso,em se fazer uma polêmica tão grande,por causa de um pedido tão simples. O sr. Prefeito tem todo o direito e poder de decisão,reunir a bancada do PMDB,discutir com cada um de seus membros,a validade do sim ou do não ,Tem a impressão que os outros já decidiram pelo sim,para que continuem com o programa,é um pedido tão simples,está dando uma polêmica tão grande.Imaginem se continuar este atrito,como será no futuro.Quando a Câmara Municipal tiver que votar,projetos vindos deste Conselho,passados pelo Executivo e encaminhados para cá.,para que os vereadores dêm a decisão de aprovação ou não..Então é u-

ma polêmica muito grande para um assunto tão simples , que poderia ser enviado ao Executivo já na primeira sessão,para que o sr. Prefeito decidisse,nada mais simples de que a decisão dele com a bancada.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier,disse que o pedido de vistas do vereador Bento de Farias,foi uma decisão da bancada pelo seguinte fator: a bancada não está contra a Comissão Comunitário,mas houve uma polêmica em que quando soube daquele pronunciamento trazido até pelo vereador Lisandro que faz parte deste conselho,tomou-se uma posição,indo falar com o sr. Prefeito se aquele horário era para fazer o que fizeram,ou era para falar coisas communitárias,enfim não se pronunciaram no Projeto Gralha Azul.Acha que este Conselho deveria até trabalhar no anonimato, quietos,mas se o rádio existe é bom divulgar.O que está acontecendo é uma polêmica na bancada,porque se aprovarem uma coisa que não tem nada a ver com a Câmara,foi extra-Câmara,porque a bancada foi falar com o sr. prefeito dizendo como que o conselho pode falar certas coisas na rádio,se o Prefeito permitiu.Então pensam que nada custa aprovar o requerimento,mas querem um diálogo com a comissão inclusive podendo fazerem uma reunião após a sessão da Câmara o dia que eles queizerem,para se entenderem,não pairando dúvidas,é isso que querem,sendo então favorável ao pedido de vistas do vereador Bento.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni,disse entender que este pedido de vistas é descabido no momento da discussão do requerimento.Isto porque o regimento interno fala claramente que entre as atribuições do vereador está a de fazer requerimentos baseados em assuntos diversos.Estes requerimentos quando não houverem interesse de serem discutidos,serão deferidos ou indeferidos pela mesa Diz o regimento quando houver interesse de algum vereador em discutir, o mesmo será retirado de discussão da sessão e apresentado na sessão posterior,em uma única discussão,ficando então com o regimento interno da Câmara.

Nesta altura o sr. presidente esclareceu ao vereador Cesar que foi feito exatamente de acordo com o regimento interno.Pois não consta em artigo algum do regimento interno,não poder o vereador pedir vistas,como todo o projeto que se encontra na Ordem do Dia tem o seu devido direito.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que por questão de ordem,pelo simples fato de haver coerência lógica e automática,acredita que todos os vereadores devem ter respeito mútuo , quando um, pede vistas,quando derem entrada ou estar em discussão acredita que os outros quatorze de maneira de solidariedade devem dar o voto de apoio a este vereador que pediu,independentemente de regimento interno ou externo,simplesmente por educação;como naquela sessão o vereador Bento Pediu vistas, em outra poderá ser qualquer um dos outros, e assim os quinze membros da Câmara.Se alguém pedir vistas acha ser uma coisa automática,de uma maneira moral devem todos apoiar.Achando que esta discussão está se tornando uma simples demagogia.

Nenhum mais dos senhores vereadores,querendo discutir o pedido de vistas,o mesmo foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Em seguida passou-se para 2ª discussão do Projeto de Lei nº 05/87 de autoria do vereador Cesar A. Leoni, que dá denominação a uma das ruas da cidade.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quizesse fazer uso dela, o mesmo foi submetido em votação secreta, sendo escrutinadores os vereadores Daniel e Acir, sendo aprovado por quinze votos.

2ª discussão do projeto de lei nº 15/87-proposta orçamentária para 1.988, com as duas emendas propostas.

Livre a palavra para discussão do referido projeto, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que apenas para reforçar, só lembrou a todos que esta medida tomada visa a valorização desta Casa. Não é inovação, isto porque na Gazeta do Povo, constou uma nota sobre o orçamento do Estado. Onde diz que as emendas a valorização do legislativo para o próximo ano, limitando também em 30% os créditos suplementares do poder Executivo. Vejam que a preocupação do poder executivo, atualmente após passado os anos de arbítrio como foi chamado, o período de 64 a 86, vem sendo não somente de valorização, mas principalmente de poder acompanhar a execução de estabilidade das diversas esferas que representam, Assembléia Legislativa, Câmaras Municipais. Entende que o que foi proposto não irá limitar em absolutamente nada na execussão do programa pela Prefeitura Municipal, mas irá tão somente trazer, discussão em plenário, o uso deste recurso suplementar do orçamento. È uma maneira de alto valorização do legislativo que tem certeza, principalmente no ano eleitoral, é importante que o vereador acompanhe passo a passo o que está sendo realizado pela Prefeitura, no tocante do uso das verbas orçamentárias. Sendo um freio ao Executivo que terá para a transferência de determinada dotação orçamentária ser ouvido pela Câmara, após ultrapassados os 20%.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que este projeto foi muito bem debatido em 1ª votação, não vendo nada ao contrário, visto que as dúvidas que existiam quando a comissão recebeu, foram sanadas. Foram feitos ajustes de dotações, como também foi englobada dotação de urbanismo junto com o setor rodoviário por serem o mesmo departamento. Então as falhas que existiam, com as emendas apresentadas em 1ª discussão, crê que está dentro das normas, das necessidades do municipio para o ano que vem. Acha que deveria ser aprovado e desejou que o ano que vem seja um ano de progresso em nosso municipio, que este orçamento venha realmente trazer melhorias.

Nenhum mais do senhores vereadores querendo discutir o projeto, o mesmo foi submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade e encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para fazer a redação final.

2ª discussão do projeto de lei nº 19/87 que altera a Lei Municipal 734 de 31.12.80.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que o projeto em referência é sem dúvida alguma de grande alcançe, suceptivel em debater e discussão. Quiz ratificar seu ponto de vista exarado na sessão anterior, quando da 1ª discussão do projeto com a emenda, e dizer que entende que um projeto como este, merece desta Câmara toda atenção possivel. Acha que

o vereador para conscientemente exarar seu ponto de vista é necessário ter subsídios dados por técnicos no assunto. Poderia ser trazido para esta Casa, pessoas capacitadas, entendidas na preservação do patrimônio histórico e cultural, o que aliás tem sido um dos pontos bem marcantes do anteprojeto da nova constituição a ser promulgada. Bem como nesta nova constituição haverá em seu bojo determinadas normas a serem observadas no uso do solo urbano e rural. O que se aprovar hoje, amanhã poderá estar totalmente fora. Não sentiu-se totalmente consciente para exarar seu voto, porque entende no tocante ao gabarito das construções, permitido dentro deste projeto, ele deveria ter um debate bem mais amplo. Isto porque a tendência moderna é de se fazer a desconstrução urbana, fazendo que a cidade cresça horizontalmente. O que o preocupa é as construções nas ruas estreitas, que por certo trará insalubridade aos prédios vizinhos. Insalubridade esta que não terá reparo, a não ser que o prédio dominante venha ser na sequência sobreposto por outro prédio. Onde tem notado em Curitiba que o gabarito das construções é limitado para que as edificações não prejudiquem seus vizinhos. Lamentou que o projeto não foi aprovado como veio originariamente da Prefeitura. Poderia ser no tocante, a diminuição do centro histórico, e o gabarito das construções, melhor debatido no inicio do ano, não em uma sessão, mas em várias sessões, trazendo a esta Casa subsídios para poder melhor debater.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini disse, que de uma maneira bem simples e sucinta, seu parecer é favorável, porque como moradores da cidade da Lapa, têm que dar todas as condições possíveis para que os filhos, futuros cidadãos, dirigentes do município, encontrem possibilidades de espandí-la. não só na horizontal como também na vertical. Porque afinal, tem visto que a Lapa está crescendo, a população seguidamente aumentando, tem que dar condições para que o progresso seja harmonioso. Também é favorável a preservação de tudo aquilo que mostra para as futuras gerações, a história de tudo aquilo que passou na cidade da Lapa, seus prédios históricos, afinal sua memória histórica. Estando de acordo com o vereador Manoel, nesta preservação restrita daquilo que realmente é de interesse histórico para a cidade, para todos os moradores e futuras gerações. E ao mesmo tempo dar condições para que aquele espaço que foi liberado, seja melhor aproveitado. Dar valor ao histórico, mas também dar condições ao progresso, dentro de uma normalidade, sem ofender a liberdade que acaba onde o nosso próximo tem todos os seus direitos garantidos pela lei.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier disse que o projeto de lei foi discutido amplamente, mas quiz fazer algumas ressalvas. Que nada impede nesta redução do Centro Histórico, que se preserve fora do Centro Histórico, aqueles bens que a pessoa é proprietária e queira. Dentro da lei existe um capítulo que dá isenção de imposto aquelas pessoas que querem preservar o bem, Fora deste Centro Histórico pode-se preservar ou construir da maneira que quizer. Discordou em dois pontos com o vereador Cesar. Um, é uma redução do Centro Histórico e este restante que era restrito passa hoje a zonas ZR1 e ZR. Agora tem certeza, mesmo que saia na Av. Manoel Pedro edificio de quatro andares, moderno, quando estas obras

chegar a dar insalubridade a algum vizinho,daqui a uns 50 anos,esta construção será histórica,porque a cidade.não vai crescer de uma hora para outra,poderão sair um ou outro edificio,mas terá liberdade para aquele que quizer construir,construir como quizer.Acha que autoridades competentes são todos os que ' moram aqui e sabem do que é bom para a cidade,porque quem mora' fora não irá saber.Em 85 tiveram uma reunião na Prefeitura com diversas autoridades para discutir sobre a preservação.Em 84 não queriam que nesta Casa fosse transferida a Cämara Municipal e ' nem colocar o carpet,sabem porque,porque estas pessoas do pro-memória iriam deixar de ganhar suas diárias,porque a Câmara funcionando aqui,estando bem conservada,não poderão dizer que viriam à Lapa para ver como estão as conservações dos bens.Acha que o pro-memória é um cabide de emprego,não são autoridades.Que ' em discussão com o sr. Jurandir que era chefe do pró-memória,ele falava o seguinte:O pró-memória é para orientar as cidades que' têm seus bens tombados,mas que o Executivo e Legislativo tem autonomia total.Dizendo que quem mora em um determinado lugar sabe o que é bom para todos.Seis meses após o Dr.Jurandir veio a falecer,sendo a única pessoa que tinha senso de responsabilidade,que concordava,veio a falecer.Os outros que vieram para cá ' nunca atenderam os pedidos.

A esta altura pelo adiantado da hora, o sr presidente ' disse que de acordo com o regimento interno,prorrogava-se por ' mais uma hora a sessão.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins disse' que naquela sessão provavelmente estariam dando condições à Lapa para progredir.Citou o fato sobre o patrimônio histórico da importância que eles dão à Lapa,pois tem-se um dos bens tombados que é a Igreja Matriz de Sto Antonio que no ano passado foi roubado a imagem do Sto Antonio,imagem preciosa,que até hoje ' ninguém fez nada para recuperá-la.Se a imagem foi levada o Patrimômio Histórico teria que dar alguma atenção,porque tombaram a Igreja Matriz,deveriam conservá-la,não a Prefeitura,ser responsável.Se não querem que construa dentro do Patrimônio Histórico tudo bem,vamos conservar a nossa história,mas deveriam trazer de ' volta a imagem roubada, e assim dando mais atenção à Lapa,uma cidade que deu de si a sua história,o seu povo,sua gente para a República Brasileira.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso ' da palavra,para discutir o referido projeto foi colocado em votação,sendo aprovado por doze votos favoráveis,um contra e uma ' abstenção.

Não havendo mais nada para a ordem do dia passou de imediato para explicações pessoais.

Fez uso da palavra o vereador João Deda disse que a respeito de seu requerimento feito em semana passada à Clac,informou à todos que em conversa com o sr. David,informou-lhe que a ' Clac iniciará suas atividades em 01 de Dezembro próximo.Também ' deixou um alerta ,que no ano que vem deverão lutar para que o matadouro funcione.Porque nos últimos dias em conversa com populares contaram que dias passados dois animais foram atacados por '

abelhas,como o dono procurando recurso e como não havia mais condições de sobrevivência,abateu os animais,vendendo-os ' para o comercio.Acha que devem assumir a responsabilidade do matadouro,indo onde for necessário,para que o ano que vem funcione,A população lapeana não é obrigada a pagar,comendo carne envenenada.Ficando então seu alerta.

Não havendo mais nada a ser tratado, o sr. presidente ' agradeceu a presença dos visitantes assim como dos vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 23 de Novembro de 1987 a hora regimental com a seguinte ordem do dia:

Discussão Unica-Requerimento do vereador Pedro F.Bianchinir Jr.

1ª discussão-Projeto de Lei nº 20/87 que autoriza concessão em comodato de área à Sanepar.

1ª discussão-Projeto de Lei nº 21/87,que autoriza adesão do Plano de Consórcio e dá outras providências.

Redação Final:Projeto de Lei nº 15/87-Proposta orçamentária.

Redação Final:Projeto de Lei nº 19/87,que altera a Lei ' 734 de 30.12.80.

Para constar,eu ,Maria Lúcia Kuss Lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.